

# FHC lança instituto e admite candidatura

Wallace Nunes  
de São Paulo

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso inaugurou sábado o instituto que leva seu nome. "É uma organização não-governamental apartidária e não um bunker da oposição", explicou. "Nem será meu palanque pessoal." Apesar dos colaboradores que compareceram no evento serem, na maioria, de seu partido, FHC foi efusivo ao dizer que a entidade será plural. "Vão participar acadêmicos, jornalistas, empresários e políticos de vários partidos", disse. "A idéia é criar um debate que sirva para formar uma opinião que leve em consideração os interesses do País, e não os de facções."

Os debates serão sobre temas que vão do comércio internacional à agricultura familiar. O instituto tem acervo de mais de 45 mil livros e documentos, gravações e obras de arte que abrangem a vida de FHC como intelectual e professor da USP, nos anos 60, até os últimos dias de poder no Planalto.

Desde que deixou a Presidência, o ex-presidente começou a viabilizar o instituto por meio da captação de recursos em grandes empresas. Com o dinheiro, montou um fundo de cerca de R\$ 15 milhões. O lançamento do instituto, criado para ser um centro de excelência para debater problemas políticos, econômicos e sociais, teve seus momentos de glamour. Compareceram ex-presidentes, primeiros-ministros e cientistas políticos como Lionel Jospin, António Guterres, Julio Maria Sanguinetti e Estados Unidos, Bill Clinton.

Mesmo afirmando que o instituto será apartidário, FHC deixou no ar a disposição de voltar a governar o País. "Seria uma ingenuidade imaginar que uma pessoa como eu ficasse fora do jogo. Quem está fora, não tem amor a seu País."